

EDITORIAL

<http://dx.doi.org/10.11606/issn.2237-1184.v0i33p8-10>

Ariovaldo Vidal^I
 Edu Teruki Otsuka^{II}
 Maria Augusta Fonseca^{III}

Neste ano de 2021, a revista *Literatura e Sociedade* lança, em seu número 33, uma edição especial e inteiramente dedicada à formação da Área de Teoria Literária e Literatura Comparada, para celebrar os 60 anos de sua criação. Com isso, a comissão organizadora dos eventos em homenagem ao centenário do professor Antonio Candido de Mello e Souza apresenta uma compilação de textos para contar um pouco dessa história, na forma de depoimentos e documentos dos participantes da primeira jornada.

Com exceção feita à professora Sandra Nitrini, que elaborou um histórico do Departamento de Teoria Literária e Literatura Comparada, texto que fecha a seção de *Depoimentos*, os demais colaboradores pertenceram ao primeiro núcleo de professores de Teoria Literária e Literatura Comparada da USP, a maioria instalada no velho Prédio da Rua Maria Antônia. Compõem ainda a seção os depoimentos de Adelia Bezerra de Meneses, “O Departamento de Teoria Literária e Literatura Comparada: primórdios”; João Alexandre Barbosa, “A formação do DTLLC”; Ligia Chiappini Moraes Leite, “Um homem bom etc.”; e Teresa Pires Vara, “Pano pra manga”.

Nas seções intermediárias, constam os Memoriais Acadêmicos dos professores Antonio Candido, João Alexandre Barbosa, João Luiz Lafetá e Davi Arrigucci Jr., além do Memorial de Roberto Schwarz, professor que no início de sua carreira atuou na Área. Constam também dessa parte os discursos de agradecimento pelo título de Professor Emérito recebido por dois docentes do Departamento, Walnice Nogueira Galvão e Davi Arrigucci Jr., além de seu fundador.

Outra seção contendo importantes contribuições é a de *Entrevistas*, com vários dos professores mencionados dando seu depoimento

^I Universidade de São Paulo, São Paulo, São Paulo, Brasil.

^{II} Universidade de São Paulo, São Paulo, São Paulo, Brasil.

^{III} Universidade de São Paulo, São Paulo, São Paulo, Brasil.

memorialístico na forma de diálogo geralmente com alunos, o que no conjunto forma um grande quadro das linhas de força e atuação na história do Departamento, entrevistas nas quais comparecem também dois colegas da Área de Russo – Boris Schnaiderman e Aurora Fornoni Bernardini –, com atuação importante no âmbito da pós-graduação.

Na variada reunião de textos aqui apresentados – como uma carta-documento enviada por Antonio Candido a João Alexandre Barbosa, contando da criação da Área –, encontra-se também um texto elaborado pelo professor João Luiz Lafetá abordando modificações no programa de Mestrado no Departamento de Teoria Literária e Literatura Comparada. Além desse, e por fim, alguns documentos oficiais como o Pedido de Formação do DTLLC, assinado pela professora Walnice Nogueira Galvão; os Pareceres dos professores Celso de Rui Beisiegel e Jobson de Andrade Arruda; e finalmente a Resolução e a Portaria que deram existência formal ao Departamento.

Não podemos deixar de render tributo a todos os colegas que se foram ao longo do caminho, além do professor Antonio Candido, e aos quais prestamos homenagem pelo convívio, pelas contribuições dadas à Área e ao Departamento: Lucilla Ribeiro Bernardet, João Luiz Lafetá, Roberto Ventura, João Alexandre Barbosa, Joaquim Alves de Aguiar, Modesto Carone (que por alguns anos atuou no Departamento) e Eduardo Vieira Martins.

Para que este número chegasse a bom termo, o que demandou um grande percurso, a comissão organizadora contou com o apoio de colegas e funcionários do Departamento, bem como do trabalho dedicado de Aryanna dos Santos Oliveira, estagiária inicial da revista. Cabe, porém, fazer um destaque e agradecimento especialíssimo à estagiária Cíntia Eto, que esteve na revista nos dois últimos anos, com uma dedicação inestimável a este número, sem o que não seria possível realizá-lo. Registramos, por fim, um agradecimento ao novo estagiário, João Gabriel S. Messias Ribeiro, que também participa deste momento final.

Comissão Editorial

Ariovaldo Vidal é professor doutor do Departamento de Teoria Literária e Literatura Comparada da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. Publicou os livros *Roteiro para um narrador* (2000), *Leniza & Elis* (2002) em parceria, e *Atando as pontas da vida* (2020). Contato: ari.vidal@usp.br

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2132-0332>

Edu Teruki Otsuka é professor doutor do Departamento de Teoria Literária e Literatura Comparada da Universidade de São Paulo. É autor de *marcas da catástrofe: experiência urbana e indústria cultural em Rubem Fonseca, João Gilberto Noll e Chico Buarque* (2001) e de *Era no tempo do rei: atualidades das Memórias de um sargento de milícias* (2016). Contato: eduotsuka@usp.br

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5283-6251>

Maria Augusta Bernardes Fonseca (Maria Augusta Fonseca) é professora livre-docente sênior do Departamento de Teoria Literária e Literatura Comparada, da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. Entre suas publicações estão: *Palhaço da burguesia – Serafim Ponte Grande e o universo circense* (1979), *Oswald de Andrade – Biografia* (1990) [2ª edição revista e aumentada (2008)]. Organizadora, em parceria com Roberto Schwarz, de *Antonio Candido 100 anos* (2018). Contato: mabfonseca@usp.br

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2738-9485>